

APRESENTAÇÃO ONLINE - III - PSICOLOGIA E QUESTÕES
CONTEMPORÂNEAS

**OS MODOS DE SUBJETIVAÇÃO DE ADOLESCENTES E JOVENS ADULTOS
A PARTIR DAS REDES SOCIAIS**

Marina Marcelino Santos (psimarinamarcelino@gmail.com)

Ana Lúcia Guedes Cattache (psi.anacattache@gmail.com)

Este trabalho se trata de uma investigação dos modos de subjetivação de adolescentes e jovens adultos nas redes sociais, tomando por recorte as plataformas de vídeos curtos a partir das noções sartrianas de prático-inerte, singular-universal, projeto e olhar do Outro. Analisa-se o espaço das redes como uma configuração de interação e reconhecimento, que constitui a situação histórica deste público. Examina-se a noção de prático-inerte para pensar a materialidade histórica e social das plataformas digitais. Investiga-se de que modo a comparação, exposição e busca por validação atravessam a constituição subjetiva em sua experiência de objetivação. Por fim, avalia-se em que medida ainda se conservam as margens de projeto, liberdade e singularização no processo de subjetivação como singular-universal. Em Questões de Método, Sartre formula o método progressivo-regressivo para a compreensão do sujeito, criticando a dialética marxista por recair em uma concepção de sujeito determinado pelo meio histórico-social em que está

situado. O autor o reinsere no mundo e na criação da História por meio da práxis, compreendendo que, no movimento de totalização e destotalização, ele é atravessado pelo seu contexto sociocultural, e responde a isto para que a subjetivação ocorra em um movimento dialético. Entendendo que o horizonte histórico não deve ser considerado como um determinante, passa-se à análise deste no contexto contemporâneo. Compreende-se que, desde o surgimento do virtual e da internet, houve a ampliação de outras condições de experiência, em que o ciberespaço se torna um lugar de vivência e convivência. Impulsionado pela centralização das interações digitais, ocorre um aumento exponencial do uso das redes sociais que, sustentadas pela lógica capitalista, se configuram como espaço de performance, consumo, exposição e comparação, fortalecidas pelos algoritmos. Ainda, ascende o formato de vídeos curtos, que constitui o recorte escolhido aqui. Para investigar como a estrutura dessas plataformas influencia as experiências de si, do Outro e do espaço social, realiza-se a revisão técnico-bibliográfica, partindo das obras que formulam e aprofundam as noções abordadas. A importância deste estudo se dá na compreensão de que as redes sociais são meios de expressão individual e estruturas técnico-sociais que participam da produção da subjetividade, funcionando como formas contemporâneas do prático-inerte ao organizar as relações e influenciar o projeto singular do sujeito.

Palavras-chave: prático-inerte; singular-universal; projeto; olhar do outro; plataformas.